Pesquisa de Preços da Cesta Básica – Preço Médio de R$ 450,69

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços da cesta básica na capital e identificou mais um mês de aumento. Em março, os preços foram reajustados em média 0,25%. No mês anterior, o preço médio era de R$ 449,59, o que representa um acréscimo de R$ 1,14 para o consumidor.

Em comparação com o mesmo período do ano passado o custo para o consumidor é de 4,71%, uma vez que o preço da cesta básica em março de 2024 era de R$ 429,44, e isso, representa um aumento de R$ 21,25.

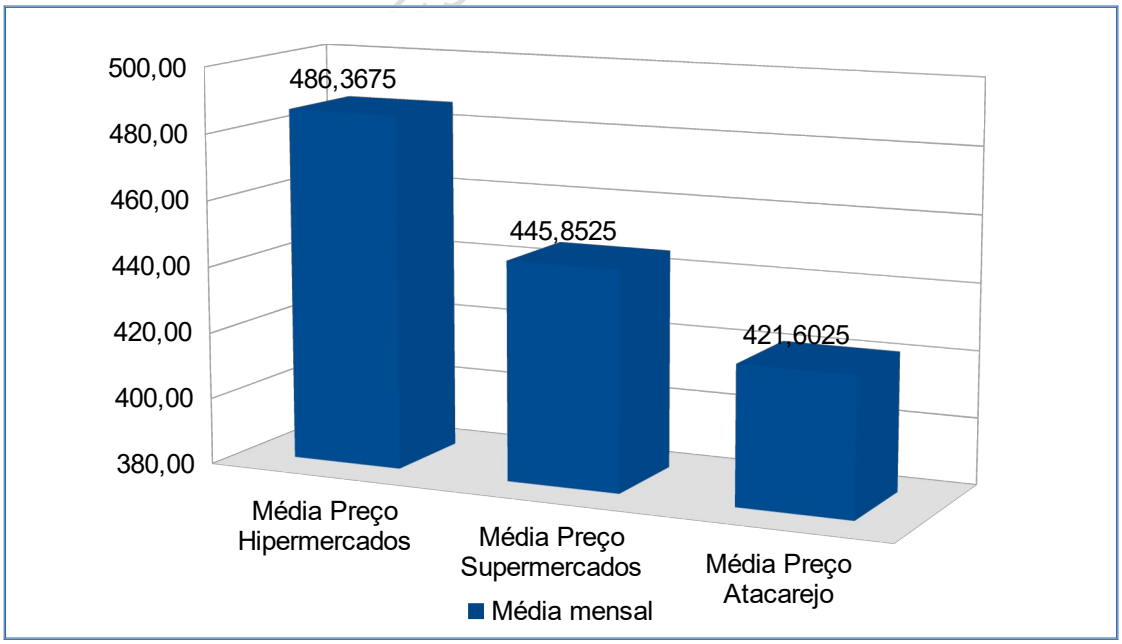
O estudo, realizado pelo Núcleo de Pesquisa do Procon Natal, constatou que, na categoria de hortifrúti foi identificado redução de (-3,04%). Principais produtos que influenciaram nesta redução: toante (kg) (R$-1,19); cebola (R$-2,75) e o chuchu (R$-1,66). As demais categorias apresentaram aumento nos preços, com é o caso do açougue que teve um aumento de 1,82%. Já na categoria de **higiene/limpeza** e **mercearia** apresentaram aumentos de 3,07% e 1,17%.

Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 21 registraram aumento de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 52,5% dos produtos em alta. Este é o terceiro mês seguido que o setor identifica aumento nos produtos da cesta básica. Em janeiro, o preço médio era de R$ 441,63, subiu em fevereiro para R$ 449,54, e em março o preço médio encontrado é de R$ 450,69. No acumulado do trimestre, a alta chega a 4,50%.

Na categoria de m**ercearia**, produtos como feijão-carioca(kg), café torado 250 g e óleo de soja 900 ml continuam a apresentar alta desde o início do ano. Neste mês, as variações encontradas para estes produtos foram de 1,97%, 17,84% e 0,82%, respectivamente.

No gráfico 01, observa-se a média dos preços da cesta básica por seguimentos, onde os hipermercados possuem os preços mais elevados, seguidos dos supermercados, enquanto os atacarejos são os mais barato.

Gráfico 01



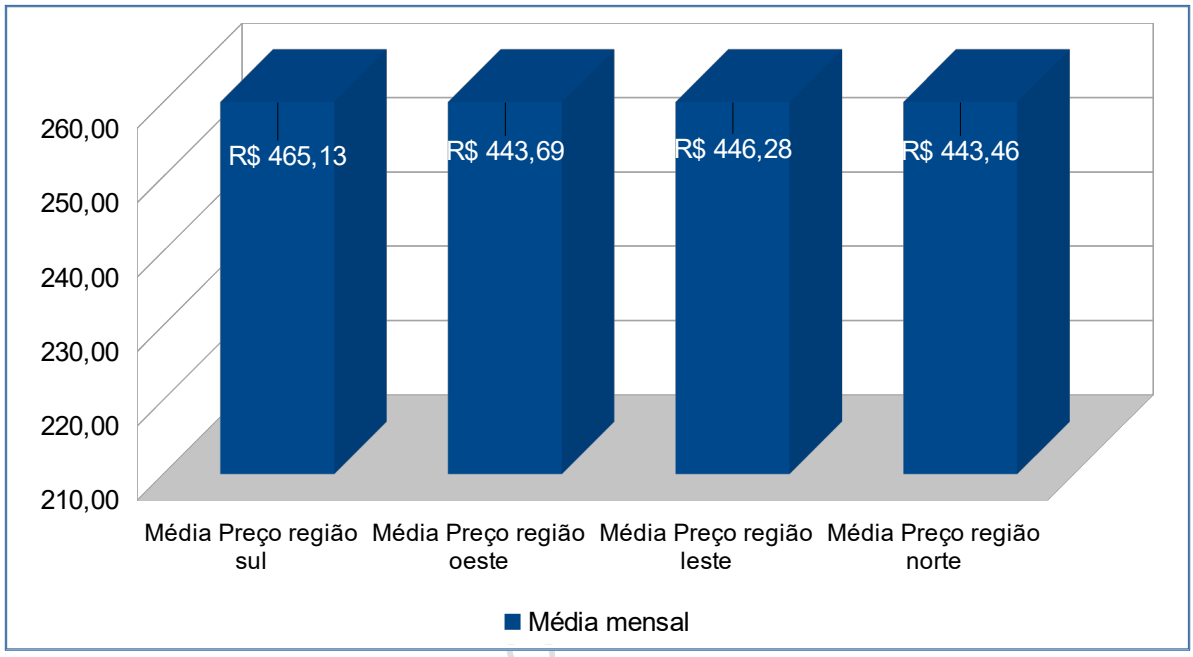
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, março 2025.

A pesquisa comparou os preços da cesta básica em diferentes segmentos comerciais, visando orientar os consumidores. O preço médio mais alto foi encontrado nos hipermercados, que

são de 9,09%, mais caros que nos supermercados de bairro. Em relação aos atacarejos, a variação dos preços é bem maior cerca de 15,36%. Em valores monetários, o consumidor pode economizar R$ 64,77 caso realiza pesquisa antes das compras do mês.

No gráfico 02, estão os preços médios pesquisados da cesta básica nas quatro região da cidade. A região com o menor preço médio é a norte com R$ 443,62, seguida pela região oeste, com R$ 443,69. Já nas regiões leste e sul foram encontrados preços de R$ 446,28 e 465,13, respectivamente.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, março 2025.

Os preços encontrados por região são bem próximo, no entanto a diferença entre a região mais cara (sul) e a mais barata (norte) chega a R$ 21,67.

Em março, o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) que mede a inflação no país registrou uma alta de 0,64%. Segundo o IBGE, esse aumento está relacionado à elevação dos preços dos alimentos, um fato constado pelo Núcleo de Pesquisa do Procon Natal, uma vez que tem acompanhando a oscilação dos preços da cesta básica na capital, que continua subindo mês a mês.

Esses dados reforçam a importância do monitoramento contínuo para garantir maior transparência e auxiliar os consumidores na busca por preços mais acessíveis, promovendo o consumo consciente e econômico para os consumidores com informação dos preços praticados na capital.

Os dados completos estão disponíveis no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. Por fim, o Procon Natal recomenda que os consumidores fiquem atentos às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos. Utilizar as informações do Núcleo de Pesquisa e planejar as compras pode gerar uma economia significativa. Para mais detalhes, dúvidas ou denúncias, o consumidor pode entrar em contato pelo e-mail procon.natal@natal.gov.br, ou presencialmente na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

Alessandro Mácio Donato Marques
Mat. 27.161-6